

Num momento de viragem no Médio Oriente

## **Civilização publica biografia *A Nossa Última Esperança* do Rei Abdullah II da Jordânia**

*“O Médio Oriente... enfrenta um momento de crise real... Acredito que ainda temos uma última oportunidade para conquistar a paz. Mas essa janela está a fechar-se rapidamente. Se não aproveitarmos esta oportunidade... Estou certo que assistiremos a outra Guerra na região – que será, muito provavelmente, pior que todas as anteriores e com consequências mais devastadoras”.*

**Rei Abdullah II da Jordânia *A Nossa Última Esperança***

Num período de mudança no Médio Oriente, o Rei Abdullah II da Jordânia, “um grande líder empenhado em trazer paz e prosperidade ao seu país e à região arábica”, conforme escreve o antigo presidente norte-americano, Bill Clinton (ver testemunhos abaixo), apresenta em *A Nossa Última Esperança - A Demanda da Paz em Tempos Adversos*, editado em Portugal pela Civilização, propostas concretas para resolver o conflito israelo-árabe, combater o extremismo islâmico e promover as tão desejadas – e necessárias – reformas políticas e económicas.

É praticamente inédito um rei ainda no poder escrever as suas memórias, abordando sem rodeios os problemas mais críticos que enfrenta. O rei Abdullah II decidiu fazê-lo agora por um sentimento de grande urgência, pela convicção de que a janela da paz entre Israel e os Palestínianos se fecha a grande velocidade. Governando a Jordânia há doze anos, o seu país desempenha um papel central nos debates estratégicos sobre o conflito israelo-árabe, o Iraque, o Irão e o terrorismo. Ele próprio é um actor incontornável nas negociações de bastidores.

O rei Abdullah II escreve em *A Nossa Última Esperança* que conseguir a paz não é o seu único desafio. “Entre os nossos maiores desafios encontram-se a reforma política e a melhoria das nossas economias. Precisamos de aprender a fazer aquilo que o resto do mundo quer comprar e subir o nível de vida dos nossos povos”. A única forma eficaz de combater o extremismo é, sustenta o monarca, providenciando empregos e educação adequada. “Não conseguimos suportar tantos jovens rapazes desempregados”. O papel das mulheres também não escapa à sua análise. “É inaceitável que metade da sociedade se veja privada dos seus direitos, que metade da força produtiva seja forçada a ficar em casa”, escreve.

Mas é na hipótese de “associação destes parceiros potenciais como geradores de uma potência económica regional”, no impacto que isso teria sobre a paz, que o soberano revela o seu pensamento profundamente visionário. “Pensemos num mundo onde a capacidade empresarial israelita, o profissionalismo jordano, o empreendedorismo libanês e o nível educativo dos palestínianos pudessem ser combinados eficazmente”.

“Fizemos muitos nos últimos onze anos, mas sou o primeiro a admitir que o caminho a percorrer ainda é longo. Infelizmente, a política tem evoluído de forma um pouco tímida, andando dois passos para a frente e

um para trás. A reforma económica tem sido uma prioridade para mim... Acredito desde sempre que não é possível atingir todo o seu potencial enquanto não fizer parte de uma agenda de reformas políticas, sociais e administrativas mais abrangentes... Sei que o futuro da Jordânia dita que caminhamos para uma crescente democratização”, escreve o Rei Abdullah.

Desde que chegou ao poder, assistiu a quatro guerras, acreditando, por isso, que chegou o momento da verdade. Os palestinianos aguardaram durante demasiado tempo, e pacientemente, pela promessa de que os Acordos de Oslo se traduziriam num Estado soberano. Mas a sua paciência está a esgotar-se. Intimista, intenso, sem barreiras e cheio de histórias surpreendentes, *A Nossa Última Esperança* é um apelo fervoroso a que se tomem as difíceis – mas necessárias – decisões para instaurar uma paz duradoura antes que seja demasiado tarde.

**As receitas de *A Nossa Última Esperança* reverterem integralmente para um fundo destinado à atribuição de bolsas a jovens carenciados que desejem entrar para a Academia Real.**

“*A Nossa Última Esperança* apresenta a história extraordinária do Rei Abdullah, as suas considerações sólidas e convincentes sobre os grandes desafios que enfrentamos e a sua visão humana para a paz no mundo. O Rei é um homem bom e um grande líder que está profundamente envolvido em trazer a paz e a prosperidade ao seu país e à região arábica. As suas memórias são um importante exercício de meditação para percebermos que, apesar de todos os obstáculos, temos aqui uma oportunidade real para atingir a paz hoje e que não podemos desperdiçar esta nossa última oportunidade”. — **President Bill Clinton**

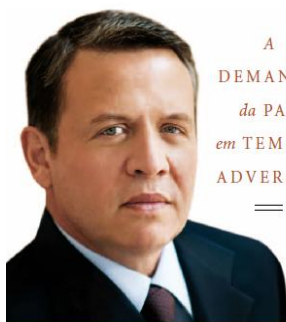
“*A Nossa Última Esperança* é uma história de visão, liderança e heroísmo. Sua Majestade o Rei Abdullah II é um visionário e um líder experiente. É um herói contemporâneo altruísta, disposto a tomar as decisões difíceis e necessárias, em vez das fáceis e convenientes. A paz no Médio Oriente requer decisões difíceis, tomadas por líderes corajosos. O Rei Abdullah é um desses líderes. Devíamos todos ler e ouvir a sabedoria contida neste trabalho”. — **General Tommy Franks**

As ideias e acções do Rei Abdullah tornaram a vida do povo da Jordânia melhor. Os seus esforços para trazer uma paz de longa duração e prosperidade ao Médio Oriente têm sido igualmente importantes. Admiro-o e tudo aquilo que conquistou. É uma força para o bem”. — **Warren Buffett**

## **SOBRE O AUTOR**

O Rei Abdullah II estudou nos colégios norte-americanos Eaglebrook and Deerfield e formou-se Sandhurst, a lendária academia militar britânica. Cavaleiro do Exército jordano, tornou-se Comandante das Forças Especiais, um posto que lhe permitiu construir valiosas relações com os serviços de inteligência e segurança de todo o mundo. O herdeiro da família Hashemita, Abdullah II é o descendente em linha directa da quadragésima terceira geração do Profeta Maomé. A sua família governou a cidade santa de Meca durante mais de oitocentos anos e o seu bisavô liderou a revolta árabe que levou à independência do Império Otomano.

## A Nossa Última Esperança



A  
DEMANDA  
da PAZ  
em TEMPOS  
ADVERSOS  
==

Rei Abdullah II da Jordânia

**Título:** A Nossa Última Esperança: A Demanda da Paz em Tempos Adversos

**Autor:** Rei Abdullah II da Jordânia

**Título original:** Our Last Best Chance: The Pursuit of Peace in a Time of Peril

**Tradução:** Michelle Hapetian

**Páginas:** 384

**Encadernação:** Capa mole

**Família:** Literatura

**EAN:** 978972631051

**ISBN:** 978-972-26-3105-1

**Preço c/ IVA:** 18,90 €

**Lançamento:** Março 2011